

Cliente: ABES

Publicação: ABES Informa

Edição: 24 de setembro de 2012

Opinião

ABES apoia política setorial que fomenta o Software Nacional

*Por Gerson Schmitt, presidente da ABES

Após 10 anos de uma política de governo focada na preferência e apoio irrestrito ao software livre, a ABES comemora a oportunidade do software nacional passar a ser a prioridade de uma política setorial.

No dia 20 de agosto, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) lançou o Plano TI Maior, que consiste em uma nova política para o setor de software no Brasil, voltada para o fortalecimento das empresas que atuam no mercado interno. O programa prevê investimentos de R\$550 milhões e tem entre as medidas previstas a implementação de uma certificação para os sistemas nacionais.

O lançamento do Plano TI Maior pode resgatar a importância estratégica do setor de software para o Brasil e a necessidade de mudança do papel do Estado no fomento à inovação. Além do fortalecimento de uma indústria determinante para ganhos de produtividade e competitividade em todos os segmentos da economia, na qualidade da administração pública e de vida e serviços para as pessoas.

Como maior entidade setorial, a ABES tem defendido um novo olhar e modelo para o setor que possa trazer mais equilíbrio entre o crescimento do desenvolvimento de software nacional (7%), o atendimento de projetos com serviços contratados (71%), a neutralidade do Governo sobre a preferência de plataformas de código aberto ou proprietário e a conveniência de condições competitivas e justas tanto para software nacional como internacional (22%).

O estudo IDC-ABES sobre o mercado de tecnologia da Informação em 2011 apontou que o setor investiu US\$ 42,5 bilhões em 2011, sendo US\$ 23,01 bilhões em hardware, US\$ 13,31 bilhões em serviços e US\$ 6,18 bilhões em software. Na América Latina, o país responde por 52% do mercado.

O mercado de software atingiu a marca de US\$ 21,4 bilhões em 2011, incluindo exportações de US\$ 1,9 bilhões, o que representa um crescimento de 12,4% em relação ao ano de 2010. A indústria brasileira de software e serviços de TI cresceu acima da média mundial passando da 11ª para a 10ª posição no ranking internacional de mercados de software e serviços. As exportações no período totalizaram US\$ 1,95 bilhão e o mercado interno brasileiro gerou receita de US\$ 19,5 bilhões, ante US\$ 17,3 bilhões em 2010.

A pesquisa também mostra que o setor exige cada vez mais técnicos especializados para fazer a mesma entrega que um software pronto faria com qualidade e relevantes ganhos de produtividade, essenciais para reduzir o déficit de mão de obra de TI e transformar o país num provedor mundial de soluções e inovação.

Segundo o Observatório Softex, estima-se um déficit da ordem de 100 mil técnicos de TI em 2011. De acordo com o IDC, apenas 7% do mercado de US\$ 21,4 bilhões é atendido por software nacional. A venda de serviços de TI como commodities também domina as exportações brasileiras do setor (serviços vendidos sob contratos negociados com base no melhor preço homem-hora), resultando num modesto desempenho que não compensa a importação de produtos internacionais de alto padrão, necessários para as empresas serem competitivas na economia global.

Espera-se que uma nova política também consolide diretrizes e um olhar diferenciado para o setor de TI com foco no fomento ao software nacional, seja ele de código aberto ou proprietário. Também há que se destacar que não se pode retornar a xenofobia dos anos 80, porque não é possível abrir mão da melhor tecnologia internacional, que atende um mercado globalizado e completa a cadeia de valor de um setor estratégico na geração de conhecimento e liderança em vários segmentos da economia e da sociedade brasileira e internacional.

ABES Informa

A partir de uma nova política e diretrizes que podem estar dando início a um quarto ciclo de modelo setorial, há uma expectativa do setor de contar com um governo mais parceiro, que use seu poder de compra para direcionar e fomentar a inovação e o software nacional, deixando no passado a posição de maior empresário, empregador e concorrente setorial para passar a assumir o papel de maior consumidor e fomentador de uma indústria inovadora e sustentável, que paga elevados salários e pode colocar o país numa posição de destaque no cenário global.

A ABES entende que o livre mercado é o melhor ambiente competitivo, orientado por regras transparentes, seletivo, desafiador e sem preferências. Mas que se vier a ser aplicado qualquer tipo de preferência como prevista na Lei 12.349 a ser regulamentada, que essa seja em benefício do genuíno software nacional, com propriedade intelectual reconhecida e registrada no país, gerando receitas e resultados que possam ser mantidos e reinvestidos no Brasil em inovação e desenvolvimento de tecnologia brasileira. As empresas inovadoras de pequeno porte poderão ser especialmente beneficiadas para se transformarem em médias e grandes companhias que poderão fortalecer a cadeia de valor do setor.

A partir do anúncio do plano TI Maior, a ABES e as demais entidades do setor de software iniciarão o estudo da nova política setorial proposta pelo Governo, buscando contribuir com sugestões, experiências e instrumentos que poderão efetivamente transformar o software nacional e o Brasil nos principais beneficiados desse novo posicionamento estratégico e percepção do setor como diferencial de competitividade para o país.

Notícias da Abes

1ª edição do Congresso da Indústria Brasileira de Software e Serviços de TI (CIBSS 2012)

A ABES apóia o Congresso da Indústria Brasileira de Software e Serviços de TI (CIBSS 2012), que a Associação para Promoção da Excelência do Software Brasileiro (SOFTTEX) promoverá no dias 22 a 27 de outubro na cidade de Itupeva, São Paulo. Durante seis dias, membros do setor empresarial, da academia e do governo participarão de uma extensa programação para a troca de experiências e discussão de temas relevantes para o setor, tais como qualidade do processo de desenvolvimento de software, estímulo às alianças empresariais, acesso aos fundos de capital e estratégias para ampliar a presença do software e dos serviços de TI brasileiros tanto no mercado interno como no exterior.

Para inscrições e informações adicionais sobre a programação do CIBSS 2012 visite www.softex.br/cibss. O hotel disponibiliza tarifa especial de hospedagem aos participantes, bastando para tanto informar o nome do evento no ato da reserva. Mais esclarecimentos pelo e-mail cibss@nac.softex.br

Agenda: I Congresso da Indústria Brasileira de Software e Serviços de TI (CIBSS 2012)

Data: 22 a 27 de outubro

Local: Hotel Quality Resort & Convention Center Itupeva - Rodovia dos Bandeirantes, Km 72. Informações e

Inscrições: www.softex.br/cibss

Rio Info - 2012

A ABES participou da 10ª edição da Rio Info - Encontro Nacional de Tecnologia e Negócios, um dos principais eventos dedicados à Tecnologia da Informação (TI) do país, que ocorreu entre os dias 3 e 5 de setembro. O encontro foi estruturado para abordar a TI por diferentes aspectos e contou com os eventos: "Encontro de Marketing e Comercialização"; "SegInfo"; "War Game"; "Olimpíada do Algoritmo"; "Dev Brasil"; "Salão da Inovação"; "Rodada Internacional de Negócios", além de encontros temáticos sobre petróleo, esportes e defesa.

O mundo fala de software

Re vendas de software escapam da desoneração da folha

Fonte: Convergência Digital

http://www.leitor.com.br/adm/ver_link_abes.asp?veiculo=Convergência%20Digital%20Online&data=18/9/2012&edi=...&pag=%20&qtd=1&class=6137&img=../clientes/abes/y12091925a.png

Governo lança pacote para incentivar startups nacionais

Fonte: Portal R7

http://www.leitor.com.br/adm/ver_link_abes.asp?veiculo=R7%20Online&data=29/8/2012&edi=...&pag=%20&qtd=1&class=6137&img=../clientes/abes/y12083031a.png

ABES Informa

ABES vê pontos falhos no marco civil da internet e prepara sugestões

Portal: TI Inside

<http://www.tiinside.com.br/04/09/2012/abes-ve-pontos-falhos-no-marco-civil-da-internet-e-prepara-sugestoes/ti/297223/news.aspx>

Concorrência e licitações

Conteúdo será enviado pela Abes

Novos associados

Conteúdo será enviado pela Abes

Propostas de filiação

Conteúdo será enviado pela Abes